

Denon AVR 2106

Introdução

Um mercado onde o consumidor tem beneficiado muito da competição, no lado da oferta, é o dos decodificadores/amplificadores AV, ou «AV Receivers» (assim chamados por também incluírem um receptor AM/FM).

Depois da competição baseada em formatos decodificáveis – como Dolby Prologic, Dolby Digital, DD-EX, Digital Theater System e DTS-ES – seguiu-se a competição baseada na amplificação integrada, até ao extremo dos sete amplificadores por aparelho!

Agora, a competição faz-se pela facilidade de utilização. Mais rapidamente do que as previsões optimistas sugerem, o MICrofone de auto-configuração tornar-se-á ubíquo.

O Denon AVR-2106 é a materialização destas tendências: não há tecnologia surround que «ele» não decodifique e amplifique, incluindo os modos DD-EX e DTS-ES, que exigem até 7+1 colunas presentes. Para tornar mais fácil a configuração de um sistema dessa complexidade, este AVR faz-se acompanhar de um MICrofone, para auscultar a sala, a partir da posição de audição, e colher as medidas certas.

O MICrofone fornecido para o Auto Setup, insere-se na frente do aparelho, numa ficha (setup MIC) coberta por uma tampinha removível, que também esconde um conjunto de entradas AUXiliares, destinadas à ligação de equipamento temporário, como câmaras de vídeo: estas entradas incluem admissão de vídeo composto, entrada óptica para áudio digital, e entrada para áudio analógico de dois canais.

Para configurar o AVR-2106, pelo MICrofone, há que lançar o «Auto-Setup» da máquina, que é um processo automático, em nove estágios. Durante a execução deste processo, o MICrofone deverá, idealmente, estar sustentado num tripé, à altura e à distância certas, como se fosse os ouvidos de quem vai usufruir do sistema.

Para que sejam colhidas medidas correctas (distâncias, tempos de atraso, natureza dos altifalantes), a sala deverá estar silenciosa e sem obstáculos na área de audição. É importante que o próprio Denon já tenha sido informado sobre se há-de explorar o canal Surround-Back (SB), ou bi-amplificar as colunas frontais, de forma a que os ruídos de teste, sejam os adequados.

Algumas pessoas obtêm valores que consideram «imperfeitos», durante este processo automático, preferindo a configuração manual. Como todas as subjectividades, esta atitude não está certa, nem errada, mas pode ser comentada.

Tipicamente, as medidas erradas, acontecem quando a proximidade das colunas é excessiva ou há obstáculos críticos (como colunas arquitectónicas), mas – efectivamente – é possível haver erros intrínsecos, devidos a

altifalantes «especiais», como subwoofers cuja resposta esteja configurada manualmente e não sujeita ao crossover externo determinado pelo AVR.

Chamo a atenção de duas situações, quando se faz a configuração manual: (1) alguns modos de audição, condicionam grandemente os canais, relativamente a outros modos surround – por exemplo em Dolby Prologic II, o canal posterior não recebe frequências acima dos 7 kHz, enquanto que em Dolby-Digital e em DTS, expressa-se até ao 20 kHz –, pelo que a decisão do utilizador pode ser baseada em experiências que não testemunharam todo o valor das colunas; e (2) é preferível utilizar, quando disponível, a entrada LFE (low frequency effects) do subwoofer, do que ajustar-lhe manualmente o volume e a frequência de corte, porque assim o desempenho será ajustado dinamicamente às circunstâncias.

Escrito isto, não há como tentar conciliar as duas abordagens, partindo da configuração automática, e depois fazendo ajustes manuais.

Suponho que a maioria dos utilizadores, recorrerá ao Denon AVR-2106 para audições 5.1 (canais esquerdo, direito, central, posterior-esquerdo, posterior-direito + LFE). Se assim for, os amplificadores que o AVR-2106 tem para os canais Surround-Back esquerdo e direito, poderão (ou não) ser aplicados na bi-amplificação frontal, o que poderá contribuir para um desempenho mais pujante das colunas mais importantes.

Um progresso deste AVR-2106 relativamente a modelos anteriores, é a maior gama de acção da correcção do tempo de atraso entre áudio e vídeo, que agora pode ser ajustado entre 0 e 200 ms. Embora eu não tenha necessitado desta funcionalidade, quando se utilizam mecanismo de de-interlacing, para a imagem, por dispositivos externos, a falta de sincronia pode notar-se e, nessas circunstâncias, este controlo será útil.

Eis as características chave do Denon AVR-2106:

- amplificação: 7x90 W @ 8 ohms
- entradas de áudio: 1x phono, 4x digital óptica, 2x digital coaxial
- entradas de vídeo: 3x por componentes, 5x s-vídeo, 5x vídeo composto
- saídas de vídeo: 1x por componentes 2x s-vídeo, 2x vídeo composto
- modos surround: Dolby Digital (DD), Dolby ProLogic Iix, Digital Theater System (DTS), DTS-ES Discrete 6.1, DTS-ES Matrix 6.1, DTS 96/24

O Denon AVR-2106 foi integrado no seguinte sistema.

- colunas frontais Paradigm Reference Studio 100
- coluna central Castle Keep
- colunas posteriores Infinity Reference 50
- subwoofer Energy ES-8

Opinião

Um dos filmes mais relevantes para a minha opinião do Denon AVR 2106, é *The Chumscrubber* (2005) – onde o silêncio impera...

O silêncio em *The Chumscrubber*, é um «silêncio social». Nesta história, as personagens não se relacionam equilibradamente entre si: embrenhadas que estão nas suas próprias vidas, filtram «a realidade» conforme lhes é conveniente. A acção orbita em redor de um grupo de adolescentes, que raptam uma criança: os pais da criança raptada não têm tempo para perceber que isso aconteceu; os pais dos raptadores interpretam que é tudo uma brincadeira; e a Polícia não ouve o que é dito. Para lá deste núcleo, todos os eventos periféricos ilustram uma comunidade desintegrada, ou integrada por laços pouco saudáveis.

Ao «silêncio social» de *The Chumscrubber*, corresponde um áudio muito dinâmico, adequado para desafiar sistemas de cinema em casa. Os jovens consomem rock/pop moderno, o raptado toca tuba, e há muitos personagens, do apático ao hiperactivo, interpretados por actores de consagrados (Ralph Fiennes, William Fichtner, Glenn Close...) a estrepantes (Lou Pucci).

O Denon AVR 2106 é equilibrado e «refinado». A sequência de abertura de *The Chumscrubber* é sugestiva: um rapaz caminha por uma rua silenciosa, até uma casa festiva, perfurando uma multidão, até à fonte da música. Durante este trajecto, de dois minutos, a envolvimento reproduzida credibiliza o espaço aberto da rua e detalhes como o ruído do caminhar (por pavimentos diferentes), o som abafado (e crescente) da festa que se aproxima, o burburinho palrador dos presentes na festa (sendo possível isolar palavras de algumas conversas), e – por fim – o volume agressivo da música, na origem...

Esta sequência inaugural é interessante, porque, muito rapidamente, confere ao equipamento instalado a possibilidade de virtualizar três ambientes acústicos bastante diferentes, em transição progressiva: (1) silêncio pontuado por detalhes, (2) conversação com background inóspito, e (3) música dominante. O Denon AVR-2106 aproveitou a oportunidade, convincentemente.

Numa perspectiva de testes AV, *The Chumscrubber* serve para diálogos e para dinâmicas «explosivas», como situações de música súbita.

Um filme mais divertido e mais indicado para apelar ao «ritmo» sustentado do equipamento, é *Chicken Little* (2005). São 81 minutos de animação frenética, recebidos com sentimentos contraditórios: a história perde imaginação a meio, embora nunca deixe de ser humorosa. Gostei especialmente do personagem «Runt of the Litter» (Nanico, na versão portuguesa), um porquinho enorme, com problemas de auto-confiança.

Chicken Little está repleto de efeitos sonoros e vozes extraordinárias (Nanico!). Como na generalidade dos filmes de animação, a orquestração é permanente... Esta agitação constante, comprimida em 81 minutos, torna a experiência da obra literalmente «quente», porque os amplificadores não têm possibilidade de descanso, ao menos a volumes expressivos. O facto do Denon AVR 2106 não ter ventilação – todo o calor é dissipado passivamente, por grelhas – permite sessões imperturbadas.

Neste Denon, um bom subwoofer é relevante para «corporizar» as baixas frequências. Também opino que a informação de extremo agudo, resulta muito ligeiramente velada, nas sequências mais complexas.

Este AVR é credível na envolvimento, muito correcto e consistente nas vozes, firme no timbre, e melódico. Estas características são apontadas, relativamente a outros amplificadores/descodificadores AV, que já tive oportunidade de ouvir.

A sintonia de rádio pode permitir sessões estéreo particularmente agradáveis, em modo «Pure Direct», que anula os controlos de tonalidade.

Resumo

O Denon AVR-2106 é um descodificador/amplificador 7.1, o que significa que reconhece todos os modos de envolvimento «que interessam», para cinema-em-casa – como Dolby Digital, DTS e DTS-ES –, e amplifica todos os canais sonoros correspondentes.

O seu desempenho é elogiável, principalmente pela consistência e naturalidade com que reproduz as envolvimento.